

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO. 50000
OUTROS PONTOS . 60000
NUMERO AVULSO . 120

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

— ITE ET DOCETE OMNES GENTES. —

Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

SOB OS AUSPICIOS DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA
E REDACÇÃO DE
José JOAQUIM TELLIS MARROCOS.

SANCTOS DA SEMANA.

24 D. Septuag. N. S. da Paz
25 Seg. Convers. de S. Paulo
26 Terç. S. Polycarpo.
27 Qua. S. João Chrysostomo
28 Quint. S. Antão.
29 Sex. S. Francisco de Sales
30 Sabb. S. Martinha.

A VOZ DA RELIGIAO NO CARIRI.

AUZENCIA DA THEOLOGIA NA POLITICA.

Repitirei até ao fim á aquelles que desejam salvar a civilisação moderna:

— Todo poder e toda obediencia provem de DEUS; porem a morte, como o orgulho vem do homem.

Vós sabeis que elle é um espirito e que lha é preciso uma logica. —

A desobediencia continúa-se todos os dias.

O homem abandonado á si mesmo volta para o estado selvagem, para o estado natural do homem que a queda precipitou do estado sobre-natural.

E' assim que o homem formado para o estado sobrenatural, não tem sido natural n'este mundo!

De desobediencia em desobediencia, não respeitão mais as duas forças do Ceu — a Graça e a Autoridade.

Agora observemos o effeito desta desordem!

Com sanctos e barbaros funda-se uma civilisação.

com sanctos e populações que perderam a simplicidade ao mesmo tempo que a fé, não se produz sinão martyres no seio da dispersão final.

As raças que peccaram tanto tempo contra o Espirito Sancto nunca mais remontarão ao throno da civilisação!

As nações forão educadas pelas suas religiões como os filhos por suas mães.

Depois a energia dos principios fez as epochas e os homens.

As religiões formão a substancia da vida dos povos e tem uma visibilidade igual á sua profundesa.

Todas ellas tiveram padres para inoculal-as nos corações, para transmittil-as e sustental-as.

Como pois os poderia dispensar a religião que contém a verdade completa?...

Sem a Igreja, o Christianismo seria, a mais bella idea da terramas se offuscaria por si mesmo, como todos os dias se offuscava entre os Judeos a idea da unidade de DEUS.

Si o Christianismo é a mais esplendida das maravilhas, a Igreja é a mais preciosa por havel-o conservado.

FOLHETIN.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

DE

JOSEPHA DE SANCT'ANNA

IRMÃ DO CARMO, E PROFESSORA NA

CAZA DE CARIDADE DAS

POMBAS

NA PROVINCIA DA PARANIBA DO NORTE.

(Continuação do n.º antecedente.)

Passa-se o tempo e a predicção se realiza.

A Virgem do Senhor adoceo gravemente, e surri

com um praser inexplicavel

A vida penitente e mortificada parece explicar as causas e os symptomas da molestia.

A medicina emprega todos os seus recursos, mas a molestia continúa impassivel e progressivamente.

A doente sente augmentar todos os dias a sua debilidadade, o corpo definhar-se consideravelmente, e afinal torna-se um cadaver que marcha a uma total consumpção.

Neste estado perde-se a ultima esperanza de reestabelecimento.

A communidade se entristece, as orphans e alumnas se agrupão em derrêdor da enferma, regão seo leito de lagrimas, e clamão á Deus pela vida de sua amiga e preceptora....

Este espectáculo podia causar, á enferma a mais san-

E é este Christianismo divinamente conservado na Igreja que os povos chamam o Catholicismo, por que elle é verdadeiro, geral, e proprio a todo homem, a todo povo, a todo mundo.

A Igreja, pois, é a verdade entre os seres intelligentes.

Ella nos dá o sentido do homem neste mundo, ella é a alma da civilização e a vida dos Estados pela lei que impõem ás almas e pela direcção que impõem aos espiritos.

O homem não cria. São depois que pensa: examina-se pois a fonte do pensamento.—

É preciso ver o que ha no homem para saber o que ha na sociedade; é preciso ver si as ideas que elle recebe do ponto em que está, o eucaminham para a civilização ou o dirigem para outro alvo.

O coração humano tem o poder decisivo de arrebatá-lo espirito até onde quer, o que torna o homem responsável por seus maos como por seus grandes pensamentos.

Mas as convicções formão-se lentamente, e por um crepescimo insensível de nossa crença; e uma vez estabelecidas tem um poder tão irresistível como inexaurível.

Definitivamente, o que fés o homem, é a sua fé.

A ordem civil e politica, a historia não o pode ignorar, decorre da ordem moral, e a ordem moral da ordem espiritual ou dos dogmas.

Os axiomas unidos aos dogmas dão o estado de razão: dahi procede o estado da Sociedade.

É por esta razão que toda politica, toda ordem de governo e dirigir o povo nos vem do Ceu.

O que se dá somente é que nos esquecemos de volver para elle as nossas vistas.

Si não comprehendemos isto, eschiremos em uma impotencia absoluta, seremos esmagados sob o peso dos factos.

gentes e dolorosa commoção.

Mas não!... Ella continha a sorrir com toda calma e serenidade, tranquillisa e consola as suas alumnas e as suas irmãs e parece mesmo nada soffrer em seu corpo.

—Até hoje nada senti que me incomode, disse ella, amanhã, se a tosse apparecer, soffrerei no meu estomago a maior das amarguras, porque, se estou phisica, privar-me-ha de receber a Sancta Eucharistia.—

O tempo dissipa sua apreensão, e a doente continúa a sorrir em presença da morte que se aproxima.

Segundo o costume, a moribunda recebe ainda a Communhão diariamente, que os seus confessores lhe haviam consentido; tanta era a sua pureza, a sua virtude.!

A epocha é pior do que parece, porque é o espirito que está stacado.

Sim hoje duas noções nos escapam cada vez mais: a de criação e a da queda.

A primeira desaparece da razão e a segunda da mesma experiencia.

Esquecem-nos que só DEUS pode existir por si mesmo, que a nossa propria origem está nullo, e delles nos veio a lei de nossa conservação e de nossa felicidade.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Na Poveação do Joazeiro, na Capella de N. Senhoras das Dores, filial da Igreja Matriz desta Cidade, celebrarão-se as novenas da Padroeira com muita religiosidade e devoção.

No dia do corrente cantou-se a Missa e teve lugar a procissão.

ASILO DE MENDIGOS. O veneravel Fundador do Hospital de Caridade na villa da Barbalha destinou um dos salões do Edificio para o recolhimento dos mendigos do sexo-masculino, reservando para outra oportunidade a criação de outro asilo para as mulheres.

A instituição dos estabelecimentos deste genero tem por fim suavisar as amarguras do infeliz, dando o pão ao faminto, o vestuario ao desgraçado que percorre ruas todo esfarrapado, o até mesmo a pedir uma esmola de porta em porta.

Aos homens generosos, que tem um coração, se apresenta pois a occasião de praticarem a grande acção que tem a sua recompensa, a sua corôa no Ceo, segundo a palavra do mesmo DEUS:—

Vinde, benditos de meu Pai, pessão e reino que vos está preparado desde a criação do mundo: eu tive fome, vós me destes o pão, eu tive sede e vos me destes

Chega finalmente a ultima hora de sua vida.

Como a esposa que se lavava, para as nupcias do Cordetro, Josepho do Sancto' Anna recebe pela ultima vez o Sacramento do Divino Amor, unge-se, erge suas mãos aos CEUS em acção de graças, tenta entoar um cantico, mas ja não pôde... a voz lhe falta para tanto.

Seus olhos perdem o brilho... o corpo se enerva... e somente um riso que assemou-lhe os labios dá uma expressão de vida ás suas faces golas.

A moribunda pede aos circunstantes que ornem as paredes de sua camara com todos os quadros dos Santos que haviam na Casa e que cantassem em derredor de seu leito da morte canticos festivos e alegres, e que ninguém perturbe sua alegria ver-

de beber, estive nã, e vós me vestistes. —

GUERRA. Pelo correio publico que chegou no dia 18 deste recebemos o boletim do Diario Pedro 2º. com favoraveis noticias da guerra.

As tropas alliadas ganhão a victoria do combate de Villa de 11 de Dezembro e occupão este ponto.

O marechal Lopes fugira ferido.

Os paraguayos tiveram fora de combate mais de 4:000 homens entre mortos, feridos e prisioneiros, e nós 1:500.

Segundo a opinão dos Jornaes que noticia, este feito d'armas, tudo parecia annunciar a proxima conclusão desta guerra que nos tem flagellado á 4 annos.

PARTIDA. Na tarde do dia 20 do vigente partio para a Villa de Cajazeiras o Rmº. Commandador Iguacio de Sousa Rolim.

O illustre Professor teve um acompanhamento numeroso e deixa a par de tantas saudades uma falta por de mais sensivel na prestacão de seus servicos no ministerio espirital.

Fazemos votos pela sua prospera viagem e proxima volta aos nossos lares.

VISITA. Os alumnos do internato seguem hoje para a Villa da Barbalha no empenho de visitar o Veneravel Missionario Apostolico, que tem presidido á institucão do estabelecimento, onde recebem sua educacão, e de levar um obolo ao Hospital de Caridade, que se edifica no lugar.

COLLATORAÇÃO.

A ORAÇÃO

Gloria a DEUS, que em bom da póbre huma-

tendo siquer uma lagrima.

Sua vontade é satisfazer.

A nave da Capella e o interior do estabelecimento retumbam com a sonora harmonia das vozes.

Estes scenos teve lugar no tempo da aurora do dia 20 de Junho de 1867, em que a Igreja solemnizava a festividade do corpo de DEUS.

O povo, affluo ao edificio, na architectura da celebração da solemnidade do dia, effluo presado vindo que lá está a expirar a irmã Josefa de Senet' Anna.

Todos se interrogão mutuamente como havião em lugar da voz plangente que exorta e multibundo canticos tão doegros, hymnos tão lagrimas...

Todos maravilhão-se vendo em lugar de agonias do enfermo que se debate nos braços da morte os sorrisos de uma alegria tão pura e serena.

idade, collocou o antidoto ao veneno, o bem ao lado do mal, e a patria hospitaleira que o naufrago demanda bem perto de suas rochas e desenfreadas do oceano.

Gloria a DEUS que no orvalho que coíhe nas opor-tunidades da dor, no desolamento da vida, são as lagrimas que suavizam e o balsamo da terra que doatiza as pungentes e dolorosas lesões d'almas!

A flor dellenda que amurchalha aos raios abrasadores do sol do estio, tem a corolla de nome brando e suave que lhe regenera forças e dá-lhe alento para suportar o calor do dia.

Sem o orvalho do seu que a regenera, a palmeirinha entugescida á mingua da seiva, pendia resaccada da haste, e cahia desolada e morta.

E o homem é como a flor dos campos: queimado ao sol ardente das paixões da vida, vivem das tempestades deste mundo; em lucta aberta com os lementos conjurados, alimentando-se de dores, acabrunhado ao peso das magoas, dilacerado pelo aguilote do destino, o que seria dele, se lhe não dera Deus as lagrimas — com que a dor se desbafa, e a oração — que, como o orvalho do seu lhe retempera as forças e lhe consola e suavisa as agonias do peido!

Gloria a Deus que tanto se comadeoa de nos quando a alma se estorea na violencia da dor, quando a magoa punge-nos bem funda, quando o dedo da desgraça nos tem marcado a fronte!

Oh as lagrimas! Quanto alivio se não sente quando o pranto desabrocha dos olhos!

Ai d'aquelles que não sabem ou que não podem chorar!

Ai d'quellas aos quizes a dor rebêta para dentro, aos quizes seccou essa fonte abundante de consolayões e de alivio!

Abrassados pelo fogo da dor que os consome, esmagados pela violencia da magoa, que lhes despataca o coração, o que lhes resta senão o desespero e a morte!

Planta que o orvalho não humedece, flor crestada

na...

E com effeito já é muito receber com resignação a enfermidade cruel que vem terminar nossas dias, já é muito conformar-nos á vontade de DEUS no momento supremo do temeroso golpe da morte.

Na vida dos Senetes, na historia dos herões do Christianismo não se depara um exemplo identico.

O facto que se prezantava, era, com effeito original.

S. Ignez, por entre as chammaas crepitantes da fogueira, adora a DEUS, conuola os que chorão, permanece tranquila, não chora, mais tãobem não se ri.

(Continua)

pela violência do sol, curva a fronte para o chão e morre, porque a dor também mata nas convulsões extremas da agonia.

Mas a oração!... Felizes os que podem chorar, mas tres vezes felizes, tres vezes abençoados os que podem orar.

A dor é pungente, a magoa é intensa, o calix da agonia foi exortado, o espectro do desespero assoma á porta d'alma, — mas o pensamento eleva-se ao céu, os lábios murmuram: não sei que palavras mystéricas e sanctas, e o espirito atravessa o espaço e vai depositar aos pés de Deus os gemidos da miséria, as angustias do coração...

E por mais horrível que seja a dor, e por mais violenta que seja a magoa, e por mais profundo que seja o desalento, elle pede á consolação da oração, e abraçada ás fôrças, como outr'ora ao som da palavra imponente do Filho do Homem sbrandaram-se as agouas revoltas e encapelladas do lago.

Perguntae-o á pobre viuva que acaba de perder o companheiro de sua vida, a alma de sua alma, o esposo querido que recebera em face dos altares...

Perguntae-o á orfã que viu cair morto a mãe extremosa, o pai idolatrado, e que fica só no mundo, á mercê do destino, sem protecção e sem amparo...

Perguntae-o a todos os que soffrem, a todos os que gemem, a todos os que choram, onde acharam forças para resistirem, onde acharam armas para combaterem!...

Sim; bemaventurados, tres vezes bemaventurados os que sabem orar! Os lábios balbuciam, o espirito eleva-se, as preces sobem ao céu, e o anjo da esperança, baixando do seio de Deus, desprende as azas d'ôr de neve e leva a paz e o conforto áquelles que estavam prestes a succumbir ao desespero.

Gloria a Deus, que ao coração que soffre nas agonias da dor, no deslento da vida, dêo as lagrimas que suavizam e a oração que cicatriza as mais pungentes e dolorosas feridas d'alma.

AFONTE MIRACULOSA

Os factos que hoje narramos repousam sobre o testemunho dos beneficiados, que são todos moradores nesta Cidade.

A senhora do T. Manoel Ferreira Lima Roldão, depois de 3 mezes de soffrimentos occasionados pelas camaras de sangue, recorre aos banhos do Caldas, e promptamente restabeleceu-se.

O senhor Manoel Agostinho vai ao Caldas e volta sem a molesta.

O paralytico de tanto tempo é hoje o homem agil e forte.

A pequena Maria, filha da Exm. Sr. D. Hercullina Candida Collares padecia a tempo dos olhos e d'uma lepra em todo corpo, toma os banhos salutaes e fica boa de ambas enfermidades.

Uma escrava do Sr. Cap. João Victorino Gomes, anêmica e oppilada, apresentava todos os symptomas de uma hepatite aguda, tomou banhos e hoje confessa estar boa.

Alem destes beneficiados aqui estão muitos outros: os Senhores Izidro Francisco de Paula, que narre o seu curativo e o de sua Filhinha, e Ideibrando Sisnan-

do Baptista, assim como tantos outros cujos nomes declinaremos mais logo.

Servulo de Maria,

ANNUNCIOS.

EXPEDIENTE

Aos Senhores assignantes a quem falta o 1.º n.º deste Jornal rogamos o favor de vir reclamar o no Escriptorio da Typographia do Internato.

E AOS Nossos COLLABORADORES que tem escrito em ordem do nosso programma, agradecemos muito o seu concurso, e sollicitamos vinda pela demora na publicidade, pois o pequeno espaço do Jornal não comporta tanta materia.

Satisfaremos a todos, mais de conformidade com as exigencias em que nos vemos empenhados.

INTERNATO

DO
CORAÇÃO DE MARIA.
AULA DE MUSICA.

Acha-se aberta a matricula desta aula, desde o dia 20 do corrente.

Recebem-se alumnos a 2:000 por mez.

A aula funciona duas vezes no dia.

O P.º IGNACIO DE SOUZA ROLIM, Director do Internato do Coração de Maria na Cidade do Crato faz saber ao respeitavel Publico que lhe sendo necessario voltar ao seu sertão na provincia da Parahiba confia toda a direcção e administração do Estabellimento ao Sr. Professor José Joaquim Tellis Marrocos que durante a sua ausencia exercerá em toda a plenitude que lhe pode ceder o emprego de Vice Director: Por tanto as pessoas interessadas podem com elle entender-se, e bem contractar segundo lhes convier a respeito dos Alumnos que destinarem para o dito Coellegio.

Cidade do Crato 14 de Janeiro de 1869.

AVISO.

O abaixo assignado, encarregado do serviço da Capella de S. Vicente Ferrer pede a todos que tem prometido dinheiro para o mesmo serviço se sirvão fazer a sua entrega quanto antes.

E áquellas pessoas fidedignas que fiserão suas promessas, mas não declararam o computo de seus donativos, que o façã, para que possa servir de base ao contracto do serviço que mais precisa se fazer na dita Capella.

Crato 21 de Janeiro de 1869.

Antonio Gomes de Campos Petico.

Crato Largo da Matriz, Typ. do Internato
Imp. por, Agostinh Luiz Arnaut.